

Ata da 59ª Reunião Ordinária do Conselho Participativo da Sé

No dia 3 de outubro de 2018, em atendimento à convocação feita no dia 2/10/2018 pelo Diário Oficial do Município, pág. 47, nas dependências do Auditório da Subprefeitura Sé, localizado nesta capital à Rua Álvares Penteado, nº 49 - 6º andar às dezenove horas, realizou-se a quinquagésima nona reunião do Conselho Participativo Municipal da Sé. Os presentes registraram suas assinaturas na lista de presença que integra a presente ata. Presidiu a mesa e os trabalhos o coordenador, Sr. Fábio Luiz D'Urso G. Silva auxiliado pelo secretário geral, Sr. Marcello Moreira Martins.

O coordenador iniciou a reunião informando que a mesma seria gravada. Cumprimentou e agradeceu a presença dos munícipes presentes, da representante da Subprefeitura e dos seus pares conselheiros.

Ato contínuo, o Coordenador abriu a palavra aos munícipes e Leandro de Oliveira inscreveu-se.

O Sr. Leandro cumprimentou a todos e apresentou-se como enfermeiro, aposentado da Área da Saúde da PMSP, sindicalista do SINDSEP e Coordenador Executivo do Conselho Municipal da Saúde. Informou que a razão da sua presença era compartilhar a preocupação do Conselho Municipal da Saúde com a Portaria 112 de 12/07/2018 da Secretaria do Governo Municipal que constitui Grupo de Trabalho com a Finalidade de Elaborar Diagnóstico da Estrutura de Participação Social por Meio de Conselhos, na cidade de São Paulo. Relatou as mudanças legais já aplicadas aos Conselhos Gestores dos Parques, reduzindo o espaço de atuação e o temor que essas mudanças atinjam os demais Conselhos da Cidade de São Paulo. Comprometeu-se a encaminhar ao CPM-Sé convites de reuniões dos conselhos paralelos para discussão desse assunto.

Na sequência, o Coordenador Fábio passou aos Informes e Comunicados.

Informou que recebeu correspondência eletrônica da Conselheira Rosana Santarosa do Distrito de Santa Cecília, comunicando seu desligamento do CPM-Sé em caráter irrevogável. Pediu ao Secretário que lesse a carta, com o seguinte teor:

*"Prezado Coordenador do CPM-Sé e demais conselheiros,
Venho por meio deste pedir meu desligamento do Conselho Participativo Municipal de São Paulo.*

Caso este pedido precise ser oficialmente colocado por outro meio, favor notificar-me, caso contrário considerarei minha solicitação oficialmente aceita e, portanto, a ser publicada em data oportuna no diário oficial.

Por uma conjuntura de fatores, tomei esta difícil decisão.

Passados dois trimestres desde a eleição dos novos membros do CMP-Sé, não vejo como as ações já realizadas por nosso grupo estejam de fato auxiliando a população. Não quero com isto dizer que não houve tentativas. O problema parece ser mais amplo. Por um lado, a Prefeitura Regional da Sé parece não se preocupar em responder as demandas colocadas pelo CPM-Sé, embora haja sempre um representante do poder público para ouvir as solicitações em nossas reuniões mensais. A saber, ainda que eu tenha fortes divergências em relação ao pleito do relatório elaborado pelos conselheiros sobre a queda do Edifício Wilton Paes de Almeida, não vi uma resposta formal por parte da Prefeitura. O mesmo se repetiu no caso do documento entregue sobre a Banca da Praça Esther de Mesquita. Não obstante, o próprio prefeito regional da Sé na única oportunidade em que participou da reunião do CPM-Sé, ele assim o fez de forma protocolar e sem interação com os conselheiros para diálogo sobre as demandas. Por outro lado, a postura dos próprios conselheiros do CPM-Sé reserva em si um motivo para autoavaliação, talvez pela pouca representatividade de seus membros ou pela falta de um propósito claro e objetivo dentro do grupo. Participei de reuniões com a presença da polícia para garantir a ordem, grupos de discussão virtual do CPM consumindo nosso tempo e dissipando o foco com mensagens partidárias, além da falta de postura profissional de alguns membros diante de fatos graves no cenário nacional.

Por fim, visto que o CPM-Sé parece não estar cumprindo de forma efetiva o propósito para o qual foi criado, não vejo mais razão para despendar meu tempo e principalmente colocar minha segurança em risco para seguir participando das reuniões. Infelizmente os arredores da Prefeitura Regional da Sé são dominados pela ausência do Poder Público. Agradeço a todos pela atenção e pela oportunidade de aprendizado em nossas reuniões. Meus agradecimentos em particular aos conselheiros Marcello Pizo, Edi e Alberto Milani, pessoas com posicionamentos bem distintos aos meus, porém que sempre me trataram com imenso

respeito e com as quais eu tive a grata satisfação de conversar de forma muito enriquecedora e propositiva.

Cordialmente

Eng. Rosana Santarosa"

Concluída a leitura, o Coordenador pediu ao Secretário que publicasse a missiva na Ata e deu prosseguimento à reunião, atendendo o pedido da Sra. Representante da Subprefeitura Sé Ingrid Belém Martins para fazer uso da palavra.

A Sra. Ingrid cumprimentou a todos e informou que trazia uma resposta elaborada pela Coordenadoria de Governo Local com a Assessoria do Departamento Jurídico da Subprefeitura Sé, com o seguinte teor:

“À vista dos questionamentos feitos por e-mail, temos a esclarecer o quanto segue:

-Desligamento.

Tendo em vista que a Subprefeitura Sé não tem competência para tratar da questão, orientamos que a análise do pedido de desligamento seja apreciada pelos Conselheiros, e que no caso de deferimento, seja solicitada a posse do Suplente junto à Secretaria Competente;

- A respeito do Edifício Wilton Paes de Almeida: o assunto é de competência das Secretarias de Urbanismo e Licenciamento e da Secretaria de Habitação.

-

- Banca da Praça Ester Mesquita: acerca da referida Praça e sua ocupação, o assunto está sendo tratado por meio de Edital de Chamamento Público, já finalizado, pendente apenas de deferimento da Proposta mais vantajosa, nos Autos do Processo Administrativo 2018030557-1. Era o que tínhamos a informar.”

O Coordenador aproveitou a fala referente à Praça Ester Mesquita, conhecida como Praça dos Cocos, para informar que o Dr. Igor havia pedido para fazer uma devolutiva, que estava inserida na Convocatória, porém não comparecera até aquele momento, motivo pelo qual passaria ao outro item da Pauta: a escolha do Conselheiro para representar o CPM-Sé no Polo de Educação Ambiental e Comunicação Social para o atendimento de metas do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PEGIRS) da Cidade de São Paulo. Questionando os presentes sobre o interesse de candidatarem-se a essa vaga o Sr. conselheiro Francisco Cláudio do Nascimento apresentou seu nome e foi aclamado pela unanimidade dos conselheiros presentes.

Na sequência da pauta, o Coordenador sugeriu, e foi aceito por todos, que pelo baixo quórum da reunião, o item Criação do Grupo Temático de Apoio aos Conselhos Gestores dos Parques da Região fosse retomado em outra oportunidade. Também foi postergado para outra ocasião a fala da Conselheira Cristiana, que justificou a ausência e que trataria do problema do lixo e da iluminação no Distrito da Consolação.

Ato contínuo foi dada a palavra ao Conselheiro Carlos que trouxe o assunto da criação do CADES que ainda não foi implantado na Subprefeitura Sé e também da falta de zeladoria na região do Glicério.

Posteriormente o Conselheiro Alberto trouxe à discussão os programas municipais já existentes na questão de segurança e monitoramento. Primeiramente apresentou o City Câmeras criado em 2016, e relatou que utiliza o programa com bastante sucesso e eficácia, por conta do compartilhamento na sua comunidade, apesar de cada cidadão ser responsável pelas suas câmeras, dando exemplos concretos vivenciados.

Sobre a Vizinhança Solidária esclareceu que se trata de um programa estadual, mais restrito a grupos pré-determinados e com a integração da comunidade com o capitão da polícia da região. Também apresentou o aplicativo SP+Segura e sugeriu aos pares que baixassem e experimentassem essa ferramenta.

Seguindo a ordem da pauta, passou a palavra ao Conselheiro Gabriel, representante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano. Ele informou que a última reunião da SMU ocorrera dia 23 de agosto onde foi apresentado o Projeto Detalhado do Parque Augusta, cuja implantação seria em parceria com a iniciativa

privada, ainda dependendo de reuniões futuras e homologação. Informou também sobre entrevista do presidente do CONPRESP, sobre um novo projeto, que isentará o IPTU dos bens tombados da região central

Esgotado o tempo determinado pelo Estatuto, o Coordenador Fábio agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Assinaram a lista de presença 10 Conselheiros: Akiko Akiyama (Distrito Liberdade), Alberto Milani Júnior (Distrito da Consolação), Bruna Oliveira Franzoi (Distrito Santa Cecília), Carlos Benedito M. Cabral (Distrito da Liberdade), Cleonice Capecci Crispim (Distrito do Cambuci), Fábio Luiz D'Urso G. Silva (Bom Retiro), Francisco Cláudio do Nascimento (Distrito Bela Vista), Gabriel Rostey Gonçalves (Distrito da Bela Vista), Marcello Moreira Martins (Distrito Liberdade) e Mario Gutierrez Sobrinho (Distrito do Cambuci).

Os seguintes conselheiros ausentes (3) enviaram justificativas: Aldo Ferreira de Assis (Distrito da Liberdade), Cristiana Engelmann (Distrito da Consolação) e João Evangelista dos Santos (Distrito da Sé).

Os seguintes conselheiros (11) faltaram e não justificaram: Edinilza Martins de Souza ((Distrito República), Ivanetti de Araújo (Distrito da Sé), Ivanilda Rodrigues de Souza, (Distrito da Sé), Janete de Fátima Andrade (Distrito da Sé), Línidenalva da Silva Gonçalves (Distrito de Santa Cecília), Moussa Diabate (Imigrante), Roberta Aika Haraguchi (Distrito da República), Rosana Santarosa (Distrito de Santa Cecília), Thiago da Silva Pinheiro (Distrito Santa Cecília) e Virgínia Barros do Prado (Distrito Santa Cecília).

Municípios presentes:

Antonio Mariano Leandro V. J.
L. de Oliveira

Interlocutor da Subprefeitura: Ingrid Martins Belém

Redige esta ata,

Marcello Moreira Martins
Secretário Geral